

AUTOPESQUISA RETROCOGNITIVA DE CAMPO
(AUTORRETROCOGNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopesquisa retrocognitiva de campo* é a técnica, o método, o procedimento científico, autoinvestigativo, exploratório, holobiográfico e evolutivamente útil, realizado através da coleta de dados diretamente nos locais, ambientes e sítios históricos nos quais a consciência, homem ou mulher, possa ter vivenciado ressomas pregressas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *retro* procede também do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *cognitiva* provém igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901. O termo *campo* vem do idioma Latim, *campus*, “campo; campina cultivada; planície; terreno plano; território; terreno extenso fora do povoado; assembleias do povo”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autopesquisa holobiográfica *in loco*. 2. Autoteste retrocognitivo de campo. 3. Autopesquisometria de vidas passadas. 4. Pesquisa participativa de retrovidas. 5. Exumação auto-historiográfica presencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *campo*: *campesino*; *campestre*; *campina*; *campinarama*; *campino*; *campismo*; *campo-nativo*; *camponês*; *camponesa*; *campônia*; *campônio*; *campo-sujo*; *hipocampo*; *megacampo*; *microcampo*; *para-hipocampo*; *pró-campo*; *subcampo*; *supercampo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *autopesquisa retrocognitiva de campo*, *autopesquisa retrocognitiva de campo inicial* e *autopesquisa retrocognitiva de campo avançada* são neologismos técnicos da Autorretrocogniciologia.

Antonimologia: 1. Heteropesquisa retrocognitiva de campo. 2. Autopesquisa documental. 3. Pesquisa não participativa.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium* a céu aberto; o *Paraperceptarium* dos sítios históricos; o *puzzle* holobiográfico; o desenho do *timeline* multiexistencial pessoal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autopesquisologia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: *Holomemória: território inexplorado*.

Citaciologia: – Na Conscienciologia, assim como na Arqueologia, não escavamos o passado com picaretas ou explosivos, mas sim com pinça, pincel e paciência (Wagner Alegretti, 1961–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holomemória revisitada; os paleopenses; a paleopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; a fôrma holopensônica pessoal e grupal; a fôrma ortopensônica favorecendo a sintonia traforista com os locais; a fôrma patopensônica potencializando a conexão traforista com as culturas.

Fatologia: a autopesquisa retrocognitiva de campo; a revivescência calculada; os sítios arqueológicos; a memória altissonante das paredes; as ruínas romanas espalhadas pela Europa; as fortalezas do Languedoc, Sul da França; a Para-História viva de Tintagel (Inglaterra); as cidadelas medievais da Espanha; os museus seculares; as igrejas energeticamente intransponíveis; os cemitérios energeticamente *light*; as viagens retrocognitivas da *Academia Internacional da Consciência*.

cia (IAC); a reurbanização extrafísica; o turismo consciencial útil; as visitas técnicas; os especialistas substituindo os guias turísticos convencionais; os roteiros de viagem focados nas retroexistências; o cartógrafo consciencial construindo o mapa das próprias autorretrocognições; as assinaturas retropensênicas recolhidas no itinerário autopesquisístico; as pegadas anticosmoéticas rastreadas; os pedágios multiexistenciais nas alfândegas; o salvo-conduto da ressoma homeostática em diferentes países e culturas; a multissecularidade *palpável*; os registros eternos resgatados; o indício multiexistencial; os parceiros subumanos de retrovidas, notadamente os gatos; a evitação da condição de *antepassado de si mesmo*; a retrografopenisidade; o encaixe no molde holopensênicio exigindo cautela do autoperquiridor; a precaução de não tomar para si a retrocognição alheia; as falsas memórias; a confabulação; a interdição preventiva a locais promotores de repercuções patológicas ao pesquisador; as memórias encapsuladas; a seleção inteligente dos sítios visitados evitando museus sobre Inquisição, calabouços e áreas de confrontos sangrentos; os reencontros seculares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático durante o trabalho de campo; a paracaptação retrocognitiva voluntária; as retrocognições extrafísicas promovidas pelas projeções conscientes; o paracomité de recepção; a extração da autopesquisa da memória integral para o campo intermissivo; a parapsicoteca; as comunidades extrafísicas conectadas a sítios para-históricos (exemplo: Tintagel-Pombal); a reurbanização em curso na Europa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paradiplomacia-turismo consciencial*; o *sinergismo fórmula holopensêntica-labilidade parapsíquica*; o *sinergismo Para-Historiologia-Holobiografologia*; o *sinergismo Era da Fartura-Era da Holomemória*.

Principiologia: o princípio da descrença aplicado aos achados autopesquisísticos; o princípio de duvidar das próprias certezas; o princípio do autorrevezamento multiexistencial; o princípio de “quem procura acha”; o princípio de escrever para não esquecer.

Codigologia: o código da interconvivialidade nas excursões retrocognitivas coletivas; o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria das retrocognições; a teoria da Holomemória; a teoria de 10 autorretrocognições sadias = 1 vida prévia autocomprovada.

Tecnologia: a técnica das autorretrocognições sadias; a técnica da heterocrítica cosmoética; a técnica da expansão das energias conscienciais (ECs); a técnica da assimilação simpática; a técnica da desassimilação simpática; a técnica de instalação do EV.

Voluntariologia: o voluntariado poliglota da Academia Internacional da Consciência.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o Laboratório Conscienciológico da Evoluciologia.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Parapercepiologia; o Colégio Invisível da Mne-mossomatologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitológia: o efeito túnel do tempo das cidadelas medievais; o efeito atrator de sincronicidades do autopesquisador retrocognitivo de campo; o efeito da ousadia evolutiva na publicação dos achados; o efeito do dejá-sentido no duplismo evolutivo.

Neossinapsologia: a desconstrução das sinapses fossilizadas.

Ciclogia: o ciclo cognição-precognição-retrocognição; o ciclo planejar-viajar-pesquisar-registrar-sintetizar-publicar; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: as retrobiografias; as retromemórias; os retrofatos; os retrossomas; os retrocérebros; as retrossinapses; as retrovidas. Os idiotismos culturais; as idiossincrasias; os idiosmas; os dialetos; os costumes; a gastronomia típica; a arte autóctone.

Binomiologia: o binômio investigar-checlar; o binômio registrar-avaliar; o binômio desassombro-descoberta; o binômio investimento-recebimento.

Interaciologia: a interação retrovidas–vida atual; a interação neopensene-retropense-ne; a interação memória-holomemória.

Crescendologia: o crescendo diáspora evolutiva–reagrupamento evolutivo; o crescendo retrocognição sadia–dado autobiográfico confiável–certeza relativa sobre ressoma pregressa; o crescendo bairrismo-nacionalismo-universalismo.

Trinomiologia: o trinômio renascimentos–retrocognições–precognições; o trinômio paracatrizpsicossômicas–víncos mnemônicos–gatilhos retrocognitivos; o trinômio abertismo–flexibilidade–concessão cosmoética do autopesquisador; o trinômio retrofatos–fatos–parafatos; o trinômio avançado consciência–personalidade consecutiva–identidade extra (trio ínsito); o trinômio retrobiografias–parabiografia–autobiografia atual; o trinômio pesquisar–relembra–refletir.

Polinomiologia: o polinômio cognição–precognição–simulcognição–retrocognição.

Antagonismologia: o antagonismo falsas memórias / verdadeiras retrovivências; o antagonismo autopesquisa planificada / espontaneidade autoinvestigativa; o antagonismo leveza holopensêntica / densidade holopensêntica.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais aprofundamento na autopesquisa das retro–personalidades, maior a necessidade de sobreapareamento profilático durante a investigação; o paradoxo da investigação holomemônica individual propiciar retrocognições grupais.

Politicologia: a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; o Estado Mundial; as políticas de globalização; a União Europeia.

Legislogia: a lei do maior esforço no pinçamento da holobiografia.

Filiologia: a autopesquisofilia; a retrocogniciofilia; a cienciofilia; a metodofilia; a evolu–ciofilia; a cognofilia; a pesquisofilia; a retrofilia.

Fobiologia: a evitação da autopesquisofobia; a retrocognofobia.

Sindromologia: a síndrome da falsa memória.

Maniologia: a dromomania; a mania de adquirir antiguidades; a mania de comprar imãs de geladeira em viagens.

Mitológia: o mito da inexistência da máquina do tempo.

Holotecologia: a biografoteca; a evolucionoteca; a parapsicoteca; a ressomatoteca; a mnemossomatoteca; a retrocognoteca; a historioteca.

Interdisciplinologia: a Autoretrocogniologia; a Seriexologia; a Holobiografologia; a Paracronologia; a Para-Historiologia; a Autopesquisologia; a Pararquivologia; a Geopolítica; a Parageopolítica; a Holomemônica; a Transdisciplinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista; a consciência autorretrocognitora.

Masculinologia: o paracartógrafo; o autopesquisador; o agente retrocognitor; o psiquiatra inglês Arthur Guirdham (1905–1992).

Femininologia: a paracartógrafa; a autopesquisadora; a agente retrocognitora; a psicóloga estadunidense Helen Wambach (1925–1986).

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens idiossincraticus*; o *Homo sapiens parageopoliticus*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopesquisa retrocognitiva de campo *inicial* = a autoinvestigação de retrovidas *in loco* realizada a partir de intuições pessoais, desencadeando a primeira retrocognição relativa a determinada ressoma; autopesquisa retrocognitiva de campo *avançada* = a autoinvestigação de retrovidas *in loco* alicerçada em retrocognições prévias, desencadeando consistente rede de informações retrocognitivas.

Culturologia: a cultura das retrocognições salutares; a cultura dos modismos terapêuticos de vidas passadas; a cultura da Autopesquisologia da memória remota.

Taxologia. Sob a ótica da *Parametodologia*, eis, por exemplo, 5 instrumentos pesquisísticos utilitários à imersão retrocognitiva de campo, listados a seguir, em ordem alfabética:

1. **Abertismo consciencial:** o destemor autopesquisístico; a ausência de apriorismos; as bebidas e pratos típicos; as manifestações culturais e artísticas (exceção: idiotismos culturais violentos a exemplo das touradas).

2. **Caderno de campo:** as anotações exaustivas e detalhadas; o diário do autopesquisador; a cadernetta de capa dura; os registros em tempo real.

3. **Mapeamento de trafores:** os traços-força das cidades; a diversidade cultural respeitada; a conexão com os amparadores do local.

4. **Pesquisa historiográfica:** o levantamento biblio-historiográfico; a checagem histórica de fatos, corroborando parafatos; os roteiros turísticos; os guias de museus; os catálogos culturais.

5. **Registros fotográficos e filmográficos:** a câmera digital; a filmadora compacta; o gravador portátil.

Tipologia. Consoante à *Parapercepiologia*, eis, em ordem alfabética, 5 tipos de parapercepções factíveis e dignas de nota no diário de campo do autopesquisador retrocognitivo:

1. **Dejaïsmos:** a familiaridade percebida nos locais visitados; a certeza de já conhecer; a cognição prévia de detalhes do ambiente na primeira visita.

2. **Projeções conscientes:** a projeção autorretrocognitiva assistida; a revivência de cenas esclarecedoras no extrafísico; o acesso privilegiado à parapsicoteca.

3. **Psicométria:** a interação energética com os ambientes; a leitura da Para-História registrada nas ruínas; a desassim profilática.

4. **Sinalética energética e parapsíquica:** os retrossinais; os banhos energéticos confirmadores; os EVs espontâneos; a pressão energética em ambientes estigmatizados.

5. **Sincronicidades:** a fartura de sincronicidades antes, durante e após a excursão autopesquisística.

Holopenzenologia. Sob os auspícios da *Exemplologia*, eis, em ordem alfabética, 3 exemplos de fôrmas holopensênicas diferenciadas, registradas por grupo de pesquisadores durante viagem retrocognitiva da IAC (Ano-base: 2008):

1. **Béziers** (cidade cátara, Languedoc, França): em 1209, milhares de cidadãos foram dizimados pela *Cruzada Albigense*, durante repressão ao movimento religioso conhecido por *Catarismo*. Padrão: pressão holopensônica nosográfica extrema.

2. **Fiskars** (cidade interiorana, Finlândia): pequena comunidade caracterizada pela abundância de fitoenergias, hidroenergias e escassez de energias conscienciais. Padrão: amplitude holopensônica homeostática máxima.

3. **Tintagel** (cidade litorânea, Cornualha, Inglaterra): sítios históricos mínimos (ruínas), hidroenergias e aeroenergias fartas. Padrão: ambiguidade holopensônica, percebida por alguns pesquisadores enquanto homeostática e por outros, neutra.

Conviviologia. Sob a ótica da *Interaciologia*, eis, em ordem alfabética 5 atitudes e posturas facilitadoras da interação de autopesquisadores excursionando coletivamente durante viagem retrocognitiva técnica:

1. **Bom humor.** Reações bem humoradas a contratempos e temperamentos pessoais.
2. **Cooperatividade.** Cooperação e disciplina quanto a horários e regras do itinerário.
3. **Criticidade.** Discernimento na avaliação das autexperiências e evitação de generalizações simplistas.
4. **Flexibilidade.** Facilidade em interagir com diferentes povos e culturas.
5. **Neofilia.** Abertura para novos vínculos e vivências retrocognitivas.

Museologia. A visitação técnica e detalhista a museus é potencial agente propulsor de retrocognições, a exemplo dos famosos *British Museum* (Londres, Inglaterra); *Musée du Louvre* (Paris, França); *Museo del Prado* (Madri, Espanha); e *Smithsonian Institution* (19 museus nos EUA).

Excusiologia. As viagens a outros países e culturas constituem valiosas janelas de oportunidades para a autopesquisa séria. Ainda assim, a maior jornada empreendida pela consciência lúcida é devassar o próprio microuniverso consciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopesquisa retrocognitiva de campo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Assinatura pensônica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
05. **Descoberta:** Heuristicologia; Neutro.
06. **Fôrma holopensônica:** Pensenologia; Neutro.
07. **Holомнemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
08. **Indício multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
09. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
10. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
12. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.
13. **Retropensabilidade:** Pensenologia; Neutro.
14. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
15. **Zum mnemônico:** Autorretrocogniologia; Neutro.

O AUTOPESQUISADOR RETROCOGNITIVO AUTOLÚCIDO ACELERA A HISTÓRIA PESSOAL E GRUPAL, COMPONDO PUZZLE HOLOBIOGRÁFICO ATRAVÉS DA CIENTIFICIDADE PLANEJADA, DETALHISTA, COSMOÉTICA E EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem realizando autopesquisa diretamente nos sítios históricos e para-históricos de prováveis retrovidas? Ou ainda desperdiça oportunidades de turismo evolutivo útil?

Bibliografia Específica:

1. **Alegretti**, Wagner; *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas*; pref. Waldo Vieira; 310 p.; 4 seções; 23 caps.; 1 E-mail; 92 filmes; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; glos. 298 termos; 1 nota; 66 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2^a Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 95 a 100, 109 a 111 e 127 a 132.
2. **Arakaki**, Kátia; *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; et al.; 294 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 E-mails; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 websites; glos. 155 termos; miniglos. 106 termos; glos. 155 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 14 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 32 a 54, 59 a 79 e 123 a 147.
3. **Guirdham**, Arthur; *Os Cátaros e a Reencarnação (The Catars & Reincarnation)*; trad. Maria de Lourdes Eichenberger; 214 p.; 45 caps.; 71 refs.; 19 x 13 cm; br.; *Pensamento*; São Paulo, SP; 1992; páginas 24 a 146.
4. **Manfroi**, Eliana; *Estudo Comparado de Grupos Evolutivos com Base em Autopesquisa Retrocognitiva de Campo*; Artigo; Revista: *Conscientia*; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Janeiro-Março, 2010; páginas 88 a 99.
5. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5^a Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 139 e 153.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 200, 365, 366 e 549.

E. M. M.